



Diretoria 100% Bancário

Bancários AM

Filiado à UGT
AMAZONAS

✉ seebam@uol.com.br

📷 @sindicatobancarios

📘 Sindicato Bancários

☎ (92) 99152-8063

Jornal do Sindicato dos Bancários do Amazonas

Edição 005/2026

AGOSTO 2026

Feliz Dia dos Pais



*O **Sindicato dos Bancários do Amazonas**, vem homenagear os Pais Bancários do nosso Estado.*

A certeza do melhor investimento: Navegar entre metas, planilhas e o atendimento ao público exige garra, mas a sua maior operação diária acontece fora da agência.

É o tempo investido na educação. É o saldo de amor que só acumula. É a segurança que você garante dentro de casa.

Das agências dos grandes centros às agências do interior do nosso Amazonas, sua presença é o ativo mais valioso na vida dos seus filhos.

Que o seu maior rendimento seja sempre o sorriso e o abraço de quem você mais ama.

Parabéns!
Feliz Dia dos Pais!
Diretoria 100% Bancário

CAMPANHA SALARIAL 2026

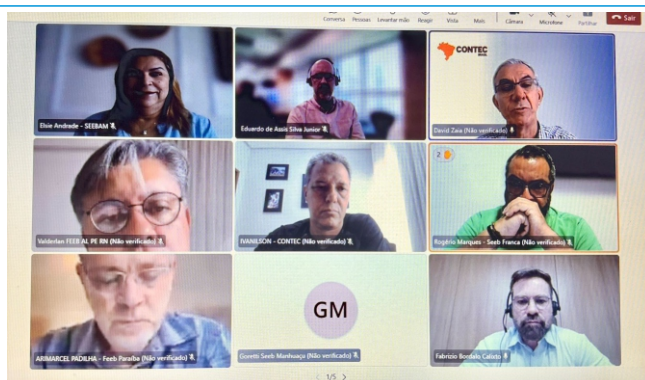
FENABAN FRUSTA COMISSÃO DA CONTEC AO ADIAR APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA E QUESTIONAR AS REIVINDICAÇÕES ECONÔMICAS DA CATEGORIA DOS BANCÁRIOS!



A 6ª rodada de negociação da Campanha Salarial dos Bancários realizada no dia 04/08 (terça-feira), foi marcada pela ausência de proposta econômica por parte do Sindicato Patronal (Fenaban). **O impasse na Rodada:** A Fenaban não apresentou uma proposta econômica concreta, adiando o avanço da Campanha Salarial dos bancários. **Argumento dos Bancos:** A representação patronal alega que o impacto global da pauta ultrapassa 70% e questiona a viabilidade da reposição da inflação (INPC) + 5% de ganho real frente às demais cláusulas econômicas. **Posição do Sindicato:** O movimento sindical (CONTEC/SEEBAM), representando a Federação dos Bancários do Norte e Nordeste, Sr. Nindberg Santos, criticou a postura dos bancos, classificando como uma tática para criar obstáculos e ganhar tempo, visto que a expectativa da CONTEC, era que teríamos proposta para ser deliberado. **Próximo Passo:** A CONTEC conjuntamente com as federações e sindicatos filiados, orientam a mobilização da categoria, pois, exigimos a valorização do bancário e, conseqüentemente, mantemos a reivindicação de ganho real e manutenção dos direitos. A próxima reunião esta agendada para o dia 13/08/2026, em São Paulo.



Em reunião realizada na última quarta-feira (5/08), em São Paulo, a CONTEC pressiona a diretoria do Banco do Brasil por aumento real, valorização dos auxílios, melhorias na PLR e na previdência, pontos que deveriam marcar a apresentação de uma devolutiva pelo Banco, pois foram os temas entregues para análise, nas rodadas anteriores. O Banco do Brasil, mais uma vez, adiou as respostas, informando que pretende apresentá-las no próximo encontro marcado para o dia 14/08 (sexta-



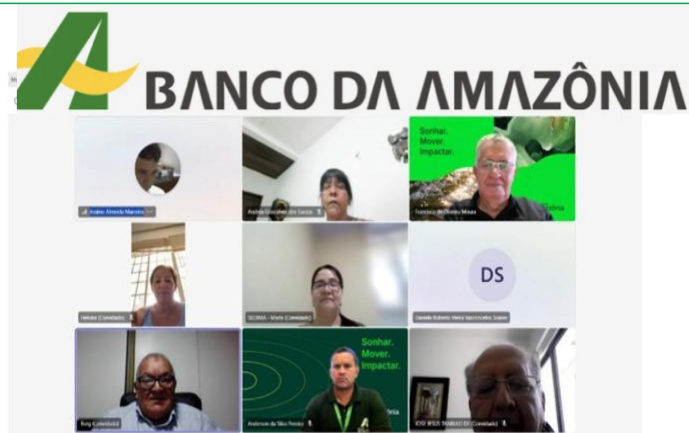
feira), negou ainda, qualquer mudança imediata nas cláusulas econômicas. A instituição pretende apenas replicar o índice que foi fechado na mesa da FENABAN. Na pauta Econômica (reajuste) e Benefícios a CONTEC reivindica reposição do INPC + 5% de ganho real com reflexo em todas as verbas (gratificações e funções), além da valorização do piso. O Banco informou que seguirá estritamente a FENABAN. Auxílios Alimentação e Refeição: O Banco negou reajuste próprio, alegando impedimento legal por conta do período de defeso eleitoral (Lei 9.504/97). Auxílio Creche: Mantida a regra atual (Cláusula 17 - Filhos com Deficiência), pois o Banco entende que o benefício vigente já atende a demanda sem limite de idade. Transporte e Deslocamento: Negado o auxílio-combustível e o pagamento por evento noturno. O Banco manterá o reembolso integral de viagens (via app Speed ou comprovantes) e a verba mensal para o turno da noite. PLR: Proposta de alteração negada. O Banco manterá as regras do ACT específico, destacando que o teto já foi elevado para 7 salários na última campanha. Saúde, Previdência e Condições de Trabalho e Atestados Médicos (Sem CID): O Banco não pode recusar atestados sem a Classificação da Doença. A validação e o sigilo serão intermediados via médico credenciado ou CASSI. Previdência Complementar: O Banco assumiu o compromisso de retomar uma mesa permanente em setembro/2026 para discutir melhorias na FUSESC, Economus e a unificação de vantagens entre Previ Futuro e Previ Mais. Metas, Avaliação e Carreira IQV e PDG (Bônus): Atendendo à CONTEC, no 2º semestre de 2026, o Indicador de Qualidade de Venda (IQV) passará a ser individual para gestores de carteira e gerentes de relacionamento. Isso evita que o funcionário perca o PDG devido ao resultado geral da agência. Tabela de Mérito: A regra atual que favorece funções gratificadas foi mantida. O Banco aceitou analisar a proposta da CONTEC de pontuar escriturários por especializações/certificações para futuras promoções. Representou o Sindicato dos Bancários do Amazonas, a Diretora Vice-Presidente Elsie Andrade.

VAMOS CONTINUAR ATENTOS E MOBILIZADOS!!

CAIXA CONTEC EXIGE MAIOR PARTICIPAÇÃO DA CAIXA NO SAÚDE CAIXA QUE TENTA ELEVAR MENSALIDADE E COMPROMETER RENDA DOS EMPREGADOS



Realizada a 5ª Rodada de negociação entre a CONTEC e a CAIXA no dia 05/08/2026. A Comissão CONTEC rejeitou em mesa a proposta da Caixa de reajuste no custeio do Saúde Caixa. A CAIXA sugeriu cobrir o déficit projetado de R\$ 780 milhões, elevando a alíquota dos titulares de 3,5% para 5,5%, além de reajustar expressivamente os valores para dependentes e dobrar o limite de comprometimento da renda familiar (de 7% para 14%). A CONTEC considerou a medida abusiva por transferir o ônus financeiro apenas para os empregados e, exigiu maior aporte da instituição financeira, pois os empregados não tem mais condições de assumir o ônus da empresa, exigiu ainda, a derrubada do teto de 6,5% e o retorno do modelo de custeio 70/30. As Reivindicações da CONTEC são: Modelo 70/30: Exigência de reatar a divisão histórica onde a Caixa custeia 70% e os usuários 30%. Fim do Teto Estatutário: Fim do limite patronal de 6,5% da folha de pagamentos estabelecido pela CAIXA. Gestão e Infra estrutura: Cobrança por expansão da rede credenciada no interior, fim de desperdícios e melhoria na qualidade dos atendimentos antes de aplicar novos reajustes. Com relação ao Reajuste Salarial e demais benefícios, a CAIXA informou que acompanhará a FENABAN. Nova rodada de negociação agendada para 14/08. Representou o SEEBAM o Diretor Joaquim Alves.



Realizada a reunião de negociação entre a CONTEC e Banco da Amazonia, nesta quinta-feira (6/08) com a pauta das cláusulas especiais e sindicais. O encontro abre uma sequência de negociações que deverá exigir respostas concretas do banco às reivindicações apresentadas pelos trabalhadores. Em resposta o Banco disse nas questões econômicas irá seguir a FENABAN e para as cláusulas novas disse não. Os representantes dos trabalhadores deixaram claro que todas as reivindicações foram retiradas dos encontros estadual e nacional, atendendo o anseio da categoria e , gostaria que a diretoria do banco reavaliasse as negativas e trouxesse respostas que contemplasse o anseio da categoria.

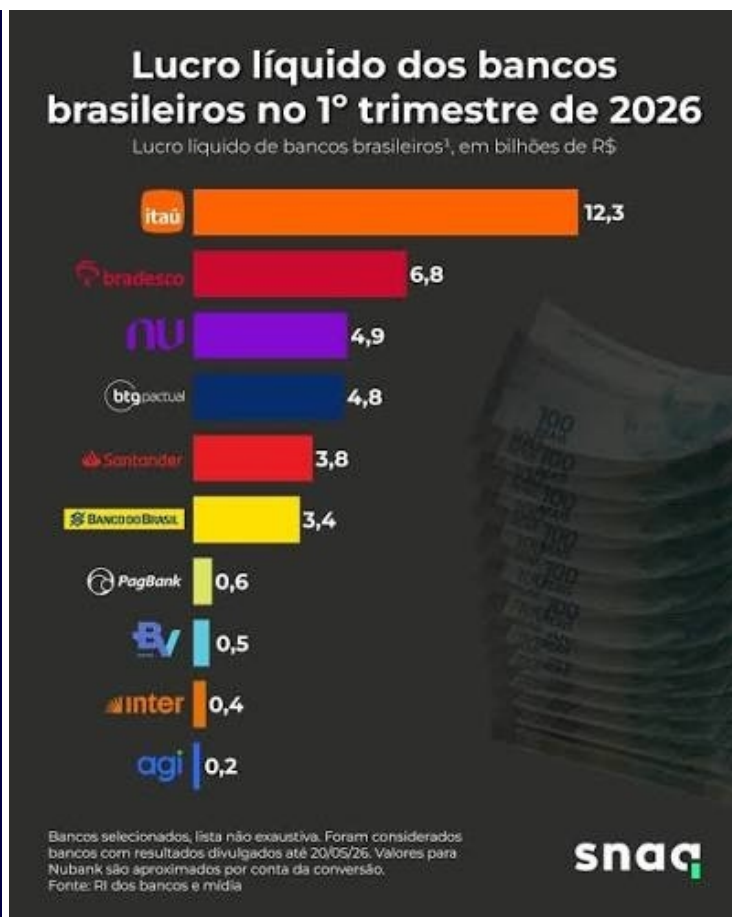
Próxima rodada agendada para o dia 11 de agosto, das 14h às 15h, a mesa será dedicada exclusivamente à PLR. A entidade sindical defenderá um modelo que reconheça efetivamente a contribuição dos empregados para os resultados da instituição, com critérios claros, distribuição mais justa e valorização do conjunto do quadro funcional. Já no dia 17, das 15h às 16h, serão discutidas as cláusulas econômicas, ponto central da campanha.

A rodada deverá tratar das reivindicações relacionadas à valorização salarial e aos demais itens financeiros da pauta.

A CONTEC e a FEEBNN e o SEEBAM, acompanharão todas as rodadas e manterão a cobrança para que o Banco da Amazônia avance nas propostas. Para as entidades, o calendário precisa resultar em compromissos concretos, capazes de garantir valorização, respeito aos direitos e reconhecimento aos empregados que sustentam diariamente as atividades da instituição.

Representou o SEEBAM a Diretora Andrea Santos e o Presidente Nindberg Santos.

LUCROS DOS BANCOS



O lucro líquido dos maiores bancos atuantes no Brasil somou R\$ 58,1 bilhões no primeiro semestre de 2025. Abaixo está o quadro comparativo detalhado com os resultados individuais apurados de janeiro a junho de 2025: Banco Lucro Líquido (1S2025) Destaques do Semestre Itaú Unibanco R\$ 22,6 bilhões Liderança isolada com alta anual de 14,1%. Bradesco R\$ 11,9 bilhões Ritmo de recuperação e avanço na eficiência de crédito. Banco do Brasil R\$ 11,2 bilhões RSPL de 12,6% com forte expansão da carteira consignada. Santander Brasil R\$ 7,5 bilhões Margem pressionada, iniciando o plano de corte de custos. BTG Pactual R\$ 5,5 bilhões Forte desempenho com receitas de assessoria e gestão.

A massa salarial caiu, mas os lucros dos bancos aumentaram

Entre os principais pontos de reivindicação da categoria nas cláusulas econômicas estão o aumento real (reposição da inflação mais 5% de reajustes) nos salários e demais verbas; valorização da PLR; aumento maior para va/vr; adoção do salário mínimo necessário do Dieese (R\$ 7.999,44) como piso da categoria; e criação de um piso para os profissionais da TI.

"A expectativa da categoria é grande por aumento real, valorização da PLR, aumento maior nos tickets refeição e alimentação e no piso da categoria. Os bancários também exigem o fim das demissões em massa e do fechamento de agências", observou Juvandia. "A categoria vem sofrendo uma contínua perda de massa salarial, agravada pela redução dos postos de trabalho. Desde 2014, a massa salarial real dos bancários acumula queda de 17%, sendo que, apenas no último ano, a retração foi de 2%, evidenciando o impacto das demissões e da redução do emprego sobre a renda dos trabalhadores", reforçou a dirigente.

O movimento sindical destacou ainda que, em 2025, as receitas de tarifas dos cinco maiores bancos cobriram 123% das despesas com o pessoal, incluindo PLR. Ou seja, com o que cobraram dos clientes, os bancos pagaram no ano passado toda a despesa de pessoal, inclusive PLR, com sobra equivalente a 23%. Quando retirada a PLR da conta, essa cobertura sobe para 142%.

Dados sobre a realidade financeira dos bancos:

- Em 2025, juntos, os cinco maiores bancos lucraram R\$ 124 bilhões.
- Considerando todo o setor, o lucro líquido registrado foi de R\$ 171 bilhões.
- O patrimônio líquido do setor bancário atingiu, no ano passado, o montante de R\$ 1,2 trilhão.